

Comunicado de Imprensa

32% dos Títulos Verdes obtiveram um *Greenium* na primeira metade de 2023

Títulos em dólares foram bem recebidos por investidores e alcançaram uma demanda cinco vezes superior à oferta

21/09/23 11:00 Nova Iorque / 12:00 Brasília: A Climate Bonds Initiative (Climate Bonds) lança um relatório que mostra que, dentro de uma amostra de 50 títulos verdes, 16 foram avaliados abaixo das suas próprias curvas de rendimento no mercado secundário (32% do total da amostra). No primeiro semestre de 2023, a Climate Bonds construiu curvas de rendimento para 50 títulos não soberanos de uma amostra de 106. As descobertas estão presentes na última edição da série do relatório [Green Bond Pricing in the Primary Market](#), patrocinada pela International Finance Corporation (IFC), que avalia títulos denominados em EUR ou USD em diversos países e de diferentes tipos de emissores.

O período viu métricas de precificação especialmente fortes para operações em dólares americanos. A demanda média para títulos verdes denominados em dólares foi de 5,4 vezes o tamanho da quantidade ofertada. Isso destaca a escassez de emissões em dólares, que requerem a clareza e transparência necessárias sobre o Uso dos Recursos (UoP, da sigla em inglês) levantados em cada emissão destes títulos. Emissores domésticos e internacionais podem aproveitar, portanto, o apetite dos investidores ao trazer emissões em dólares para este mercado.

O relatório do primeiro semestre de 2023 apresenta a maior amostra semestral já levantada, avaliando 111 títulos verdes com um volume financeiro combinado de USD124,6 bilhões. Títulos verdes em EUR e USD se saíram bem, em média, em todas as métricas no mercado primário, e as alocações para investidores verdes permanecem estáveis em 66%.

Entre outros destaques, três soberanos da União Europeia retornaram ao mercado de títulos verdes e Israel precificou sua primeira emissão de um título verde soberano. Os ativos de fundos de investimento (ETFs) em títulos verdes alcançaram um crescimento líquido de 20% em relação ao período anterior e o relatório também destaca a qualidade das emissões de Sustainability-Linked Bonds (SLB). **Veja a seção de destaques abaixo.**

Caroline Harrison, Head de Pesquisa de Mercado da Climate Bonds, pontuou: "As brilhantes métricas de precificação de títulos verdes continuam a demonstrar o forte apetite dos investidores por esses instrumentos. Os investidores estão ansiosos para financiar a descarbonização de nossa economia, e os emissores devem aproveitar esse fator, priorizando investimentos verdes."

Jamie Fergusson, Diretor Global de Negócios Climáticos do IFC, disse: "O IFC apoia ativamente a pesquisa de mercado e a inteligência sobre títulos verdes e destinados a mobilizar capital privado e acelerar uma transição climática inclusiva nos mercados emergentes. Nosso Programa de Assistência Técnica em Títulos Verdes tem uma parceria

de longa data com a Climate Bonds Initiative e sua série *Green Bond Pricing in the Primary Market*. A pesquisa rigorosa sobre tópicos muitas vezes mal compreendidos, como "precificação" e "greenium", ajuda a desmitificar conceitos equivocados e a melhorar a compreensão e a confiança nestes títulos. Isso complementa o trabalho de capacitação que oferecemos a reguladores e emissores e os investimentos que mobilizamos para catalisar os mercados de títulos denominados verdes em países em desenvolvimento."

Destaques:

1. Títulos maiores e melhores: O volume e o número de operações elegíveis para inclusão neste relatório atingiram o pico de 111 títulos com um volume financeiro combinado de USD124,6 bilhões. O recorde anterior era de 93 títulos com um volume financeiro combinado de USD93,4 bilhões, constituindo a amostra do primeiro semestre de 2022. Esse novo recorde confirma que mais emissores estão entrando no mercado de títulos verdes com emissões cada vez maiores que têm o rigor e a transparência necessárias para estar em conformidade com a metodologia da Climate Bonds Green Bond Database.

2. Títulos verdes em euros, de emissores de alta qualidade de crédito, atraíram mais interesse: Emissores de títulos verdes públicos e com garantia tendem a ter a mais alta qualidade de crédito, e os investidores recorrem a ativos mais seguros quando o mercado está volátil. A designação verde apresenta um atrativo adicional.

3. Empresas de serviços públicos que emitiram títulos em EUR obtiveram uma boa redução de preço no mercado primário: Títulos em EUR de emissores de serviços públicos têm consistentemente se saído bem nos seis anos em que a Climate Bonds tem monitorado a precificação de títulos verdes. Isso é importante porque a eletrificação é o processo mais crítico para a descarbonização da economia e, evidentemente, os investidores estão prontos e dispostos a apoiar essa transição. A demanda está em vigor para ampliar a eletricidade com baixas emissões de carbono e melhorias na rede elétrica, o que deve atrair mais emissores de serviços públicos para o mercado de títulos verdes.

4. 66% dos títulos verdes foram alocados para investidores verdes: Destacando a fonte única de apoio da comunidade de investidores verdes dedicados e indicando que mais títulos verdes poderiam ser absorvidos pelo mercado.

5. Os ativos totais de fundos ETF aumentaram 20% no primeiro semestre: Os investidores estão ansiosos para investir em fundos que aplicam em títulos verdes.

6. Maior semestre para emissões soberanas até agora: USD40,3 bilhões de títulos soberanos foram incluídos na análise do primeiro semestre. Esse tipo de emissão tem o potencial de aumentar ainda mais.

7. SLBs alcançam métricas excelentes de construção de carteira no mercado primário, independentemente da qualidade da ambição de descarbonização incorporada nos KPIs. A Climate Bonds recentemente lançou a Metodologia de Banco de Dados SLB que

classifica SLBs de acordo com a força de seu compromisso. Isso deve ajudar os investidores a distinguirem as metas mais robustas e os emissores a modelar suas melhores práticas.

<FIM>

Para obter mais informações, entre em contato com:

Letícia Braga
Oficial de Comunicação para América Latina
leticia.braga@climatebonds.net
+55 61 9 9248-7070

Notas para jornalistas:

Sobre a Climate Bonds Initiative: A Climate Bonds Initiative é uma organização internacional sem fins lucrativos que trabalha para mobilizar capital global para ação climática. A Climate Bonds realiza defesa e divulgação para informar e estimular o mercado, fornece modelos de políticas e orientações governamentais, dados e análises de mercado, e administra o [Climate Bonds Standard e Esquema de Certificação](#) para as melhores práticas na emissão de títulos verdes. Para obter mais informações, visite www.climatebonds.net.